

Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu - 135
ATO DE CRIAÇÃO - Decreto n.º 50.625 de 30/03/06
Rua Virgílio Malta, 12-70 Centro CEP: 17015-220 Fone: (14) 31046900 - Bauru-SP

Plano de Trabalho Docente - PTD

Etec/CD: Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu

Curso: MTec PI Administração

Turno: Integral

Série/Módulo: 1A

Componente Curricular: Geografia

Docente: LOURENÇO MAGNONI JUNIOR

Plano Didático

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Etapa 1: de 09/02/2026 até 24/02/2026

Competência(s)

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

Base(s)

- Apresentação objetos de conhecimento, competências, habilidades, metodologia e avaliação.
- Introdução ao ensino de Geografia: o que é? Para que serve? A quem serve?
- Exposição de fala prof. Douglas Santos: A importância da Geografia.

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas, dialogadas e debate;
Análise e reflexão a partir de leitura de textos;
Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.

Instr. Avaliação

Participação em Aula (Argumentação Consistente, Comunicabilidade)

Etapa 2: de 25/02/2026 até 12/03/2026

Competência(s)

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade(s)

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Base(s)

- Atividade 1 - 1º Bimestre: Introdução ao ensino de Geografia.

TEMPO E ESPAÇO

- As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo:
- transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.

Procedimentos Didáticos

Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.
Pesquisas em livros, sites, jornais e outros.
Leituras em sala de aula.

Instr. Avaliação

Lista de Exercícios (Criatividade na Resolução de Problemas, Elaborar Propostas, Relacionamento de Conceitos)

Etapa 3: de 13/03/2026 até 27/03/2026

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Competência(s) 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Habilidade(s) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.
Base(s) TEMPO E ESPAÇO Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.
Procedimentos Didáticos Aulas expositivas, dialogadas e debate; Pesquisas em livros, sites, jornais e outros. Trabalho individual, em grupo e diálogos reflexivos.
Instr. Avaliação Trabalho/Pesquisa (Clareza na Expressão Oral e Escrita, Compreensão, Comunicabilidade, Organização, Relacionamento de Ideias)
Etapa 4: de 30/03/2026 até 14/04/2026
Competência(s) 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
Habilidade(s) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
Base(s) TEMPO E ESPAÇO A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica; Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades;
Procedimentos Didáticos Análise e reflexão a partir de leitura de textos; Resolução de exercícios propostos individualmente ou em grupo, em classe Aulas expositivas, dialogadas e debate; Avaliação individual com questões dissertativas e objetivas
Instr. Avaliação Avaliação Escrita (Criatividade na Resolução de Problemas, Relacionamento de Conceitos, Relacionamento de Ideias)
Etapa 5: de 15/04/2026 até 29/04/2026
Competência(s) 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Habilidade(s)

Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

• Sociedades tradicionais e urbano-industriais:

A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica;

Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades;

Procedimentos Didáticos

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, com o apoio de aulas audiovisuais; Leituras e fichamento de textos em sala de aula; Exposição de slides sobre assunto previsto no plano de curso;

Leituras em sala de aula.

Instr. Avaliação

Participação em Aula (Comunicabilidade, Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido)

Estratégias de Recuperação Contínua

A avaliação será diagnóstica, contínua ou de acompanhamento. Serão avaliados a construção dos conhecimentos através de: provas dissertativas e objetivas, análise e interpretação de textos sobre os assuntos em tela no presente PTD, participação e exposição durante as aulas, em discussões em grupos, debates, seminários, trabalhos em grupos e/ou individuais, nos diálogos reflexivos, nas pesquisas bibliográficas/técnico científicas, nos comportamentos; observando-se a cooperação, o interesse, a iniciativa e o respeito. Verificar-se á se o aluno saberá contextualizar, resolver situações/problemas, ser colaborativo, ter interesse e iniciativa. A recuperação contínua é inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia aula e constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. As atividades serão corrigidas com a sala, apontado as facilidades e dificuldades, a fim de auxiliar o aluno na superação das suas defasagens. Através de lista de exercícios, trabalho de pesquisa e prova escrita. Os estudos de recuperação são sistemáticos/contínuo. Quando sistemático-contínuos, serão integrados ao processo de aprendizagem, com objetivo de oferecer ao aluno condições para atender o que estiver sendo ensinado.

Material de Apoio Didático

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Proposta Curricular de Geografia do Centro Paula Souza. Currículo Paulista. Texto sobre a introdução ao estudo da Geografia. Texto sobre os conceitos e base estrutural da Geografia: paisagem, natureza, cultura e cultura técnica. Texto sobre a base estrutural da Geografia.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva, 1994, v. 8, n. 4. BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo, Cultrix, 1973. BLOOMBERG. Clima extremo causou US\$ 65 bi de perdas no primeiro semestre. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/clima-extremo-causou-us-65-bi-de-perdas-no-primeiro-semester-diz-estudo/>. Acesso em agosto de 2022.

BRUM, Argemiro J. A. Década perdida: a crise dos anos 80. In: Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes: Ijuí: Ed. UNIJUI, 2003. p.419-441 (1. ed. 1999). BRUM, Argemiro J. Modernização da agricultura: trigo e soja. Petrópolis: Vozes; Ijuí: FIDENE, 1987. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. CASTELLS, Manuel, BORJA, Jordi. Local y global. La gestion de las ciudades em la era de la información. Madri, Tacurus Pensamiento, 1997.

COSME, C. M. A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017. In: Revista Pegada, v. 21, n. 1, 2020. LUCCI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lazaro, Mendonça, Cláudio. Território e sociedade. São Paulo, Saraiva, 2010. MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003. HOBBSAWM, Eric John Ernest. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979

REIS, D. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Manole, 2007. RUTHERFORD, F. J.; AHLGREN, A. Ciência para todos. Lisboa: Grávida, 1995. SANTOS, M. O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002. SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHMIDT, M. Nova História Crítica - Moderna e Contemporânea. São Paulo, Nova Geração, 1996. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo, Contexto, 1988. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A urbanização no Brasil. In: SE/CENP. (Org.). Geografia (Série argumento). 1ª. ed. São Paulo, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - CENP, 1993.

SOUZA, Álvaro José de. Criando Geografia a partir da Imagem. In: Jornal O Espaço do Geógrafo nº 24, Bauru - SP, AGB, 2000, p. 06/10. SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. Melhor prevenir - olhares e saberes para a redução de risco de desastre. São Paulo: IEF - USP, 2018.

SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. GIRD+10: Caderno técnico de gestão integrada de riscos e desastres/coordenação Sâmia Nascimento Sulaiman. 1ª edição, Brasília, DF: Ministério de desenvolvimento regional: Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, 2021. TeleSUR. Fortes chuvas e inundações atingem China, Bangladesh e Paquistão, causando mortes. Disponível em: Acesso em julho de 2022.

CUNHA, Sandra Batista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2 Ed, 2001

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

AB'SÁBER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidade paisagísticas. Cotia. Ateliê Editorial, 2003 ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. [S.l: s.n.], 2005. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

AB. SÁBER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidade paisagísticas. Cotia. Ateliê Editorial, 2003 ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. [S.l: s.n.], 2005. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ARON, R. Guerra e paz entre as nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. - BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva, 1994, v. 8, n. 4. - -

CÓRREA, R. L. Espaço: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, I. E. et al (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 15-47. - FIGUEIREDO, W. S. O Fio de Ariadne e o labirinto da Internet. Geografia e Tecnologia: a dialética virtual x real. As redes e as ruas: o ciberespaço como dimensão socioespacial. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2020, 203 f -

LACOSTE, Y. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997.

MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MORAES, A. C. R. Ideologias geográficas. Espaço, cultura e políticas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1988. - MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003 -

PADUA, R. F. Pensando a noção de prática socioespacial. In: CARLOS, Ana Fani A. (Orgs.) Geografia Urbana Crítica: teoria e método. São Paulo: Editora Contexto, 2018. p. 15-34. - PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (des)caminhos do meio ambiente. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 1990. -

SANTOS, D. Crônica em torno do capitalismo e seu currículo: observações para confundir o debate disciplinar e, especialmente, em relação ao ensino da Geografia. In: Geografia e suas linguagens: a construção de novas leituras sobre o espaço regional sul-mato-grossense 2. Oliveira, A.M.S. et al., Campo Grande, MS: Life Editora, 2018

SANTOS, D. Apontamentos a partir de algumas considerações de Marx e Engels em relação às noções de Homem, Natureza e Alienação. Ateliê Geográfico, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 132-144, 2020. DOI: 10.5216/ag.v 14i3.67450. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ateli/article/view/67450>

SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

Propostas de Integração e Interdisciplinaridade

Desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto: Contribuição do Ensino de Geografia na Educação Básica para a Redução do Risco de Desastres e a construção da Resiliência no Mundo Rural e Urbano - Centro Paula Souza / Mestrado Profissional (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru / Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres (UNDRR), das Estações Meteorológicas Automáticas da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo / Eumetsat, envolvendo orientandos do Mestrado Profissional da UNESP, alunos e professores das turmas que ministram aula na Etec Rodrigues de Abreu. As atividades serão desenvolvidas em conjunto com a disciplina de História, ministrada pela professor Oswaldo Henrique Nicolielo Maia. 1º e 2º bimestres: Observando os impactos ambientais devido ao processo de industrialização no Brasil.

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Etapa 1: de 04/05/2026 até 17/05/2026

Competência(s)

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

•Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais;

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas, dialogadas e debate;

Pesquisas em livros, sites, jornais e outros.

Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.

Instr. Avaliação

Debate (Argumentação Consistente, Clareza na Expressão Oral e Escrita, Postura Adequada, Ética e Cidadã)

Etapa 2: de 18/05/2026 até 31/05/2026

Competência(s)

5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade(s)

Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

•Mapas temáticos e a análise de territórios.

Procedimentos Didáticos

Análise e reflexão a partir de leitura de textos;

Trabalho individual, em grupo e diálogos reflexivos.

Instr. Avaliação

Trabalho/Pesquisa (Cumprimento das Tarefas Individuais, Pertinência das Informações, Pontualidade e Cumprimento de Prazos, Relacionamento de Conceitos)

Etapa 3: de 01/06/2026 até 14/06/2026

Competência(s)

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Base(s)

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

•As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem;

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas, dialogadas e debate;

Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas entre outros.

Resolução de exercícios propostos individualmente ou em grupo, em classe

Instr. Avaliação

Lista de Exercícios (Criatividade na Resolução de Problemas, Objetividade, Pontualidade e Cumprimento de Prazos)

Etapa 4: de 15/06/2026 até 28/06/2026

Competência(s)

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade(s)

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Base(s)

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

•As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem;

Procedimentos Didáticos

Pesquisas em livros, sites, jornais e outros.

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, com o apoio de aulas audiovisuais; Leituras e fichamento de textos em sala de aula;

Instr. Avaliação

Avaliação Escrita (Clareza na Expressão Oral e Escrita, Compreensão, Elaborar Propostas, Relacionamento de Conceitos, Relacionamento de Ideias)

Etapa 5: de 29/06/2026 até 07/07/2026

Competência(s)

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade(s)

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

democrática e a solidariedade.

Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Base(s)

INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

•Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos.

Procedimentos Didáticos

Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas entre outros.

Avaliação individual com questões dissertativas e objetivas

Instr. Avaliação

Debate (Adequação ao Público Alvo, Argumentação Consistente, Clareza na Expressão Oral e Escrita, Comunicabilidade)

Estratégias de Recuperação Contínua

Desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto: Contribuição do Ensino de Geografia na Educação Básica para a Redução do Risco de Desastres e a construção da Resiliência no Mundo Rural e Urbano - Centro Paula Souza / Mestrado Profissional (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru / Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres (UNDRR), das Estações Meteorológicas Automáticas da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo / Eumetsat, envolvendo orientandos do Mestrado Profissional da UNESP, alunos e professores das turmas que ministram aula na Etec Rodrigues de Abreu. As atividades serão desenvolvidas em conjunto com a disciplina de História, ministrada pela professor Oswaldo Henrique Nicolielo Maia. 2º bimestre: Dia mundial Meio Ambiente e palestra com profissional do IPMet/UNESP sobre desastres e sustentabilidade.

Material de Apoio Didático

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Proposta Curricular de Geografia do Centro Paula Souza. Currículo Paulista. Texto sobre a introdução ao estudo da Geografia. Texto sobre os conceitos e base estrutural da Geografia: paisagem, natureza, cultura e cultura técnica. Texto sobre a base estrutural da Geografia.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva, 1994, v. 8, n. 4. BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo, Cultrix, 1973. BLOOMBERG. Clima extremo causou US\$ 65 bi de perdas no primeiro semestre. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/clima-extremo-causou-us-65-bi-de-perdas-no-primeiro-semester-diz-estudo/>. Acesso em agosto de 2022.

BRUM, Argemiro J. A. Década perdida: a crise dos anos 80. In: Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes: Ijuí: Ed. UNIJUI, 2003. p.419-441 (1. ed. 1999). BRUM, Argemiro J. Modernização da agricultura: trigo e soja. Petrópolis: Vozes; Ijuí: FIDENE, 1987. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. CASTELLS, Manuel, BORJA, Jordi. Local y global. La gestion de las ciudades en la era de la información. Madri, Tacurus Pensamiento, 1997.

COSME, C. M. A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017. In: Revista Pegada, v. 21, n. 1, 2020. LUCCHI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lazaro, Mendonça, Cláudio. Território e sociedade. São Paulo, Saraiva, 2010. MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003. HOBBS, Eric John Ernest. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979

REIS, D. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Manole, 2007. RUTHERFORD, F. J.; AHLGREN, A. Ciência para todos. Lisboa: Grávida, 1995. SANTOS, M. O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002. SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHMIDT, M. Nova História Crítica - Moderna e Contemporânea. São Paulo, Nova Geração, 1996. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo, Contexto, 1988. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A urbanização no Brasil. In: SE/CENP. (Org.). Geografia (Série argumento). 1ª. ed. São Paulo, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - CENP, 1993. SOUZA, Álvaro José de. Criando Geografia a partir da Imagem. In: Jornal O Espaço do Geógrafo nº 24, Bauru - SP, AGB, 2000, p. 06/10.

SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. Melhor prevenir - olhares e saberes para a redução de risco de desastre. São Paulo: IEF - USP, 2018. SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. GIRD+10: Caderno técnico de gestão integrada de riscos e desastres/coordenação Sâmia Nascimento Sulaiman. 1ª edição, Brasília, DF: Ministério de desenvolvimento regional: Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, 2021.

TeleSUR. Fortes chuvas e inundações atingem China, Bangladesh e Paquistão, causando mortes. Disponível em: Acesso em julho de 2022.

CUNHA, Sandra Batista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2 Ed, 2001

ARON, R. Guerra e paz entre as nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. - BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva, 1994, v. 8, n. 4. - -

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Decifrando a Terra por Wilson Teixeira, M. Cristina Motta de Toledo, e outros. Geografia. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil - Volume Único. Série Moderna Plus. SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994. SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. CORREA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989. CUNHA, Sandra Batista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2ª Ed, 2001. FURTADO, Celso. A Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia Nacional das Letras, 27ª Edição, 1998. MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo: Ciências Humanas. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996. FURTADO, Celso. A Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia Nacional das Letras, 27ª Edição, 1998. MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo: Ciências Humanas. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996. Livros do PNLD 2018 a 2022. Google Maps <https://maps.google.com> LACOSTE, Y. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997. MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MORAES, A. C. R. Ideologias geográficas. Espaço, cultura e políticas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1988. - MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003 - ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da geografia da natureza. In (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. SANTOS, D. Crônica em torno do capitalismo e seu currículo: observações para confundir o debate disciplinar e, especialmente, em relação ao ensino da Geografia. In: Geografia e suas linguagens: a construção de novas leituras sobre o espaço regional sul-mato-grossense 2. Oliveira, A.M.S. et al., Campo Grande, MS: Life Editora, 2018. SANTOS, D. Apontamentos a partir de algumas considerações de Marx e Engels em relação às noções de Homem, Natureza e Alienação. Ateliê Geográfico, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 132-144, 2020. DOI: 10.5216/ag.v14i3.67450. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ateliê/article/view/67450> SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

Propostas de Integração e Interdisciplinaridade

Proposta de integração 1º ADM e 1º EM - IF - 1 2026: Desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto: Contribuição do Ensino de Geografia na Educação Básica para a Redução do Risco de Desastres e a construção da Resiliência no Mundo Rural e Urbano - Centro Paula Souza / Mestrado Profissional (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru / Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres (UNDRR), das Estações Meteorológicas Automáticas da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo / Eumetsat, envolvendo orientandos do Mestrado Profissional da UNESP, alunos e professores das turmas que ministram aula na Etec Rodrigues de Abreu. As atividades serão desenvolvidas em conjunto com a disciplina de História, ministrada pela professora Oswaldo Henrique Nicolielo Maia. 1º e 2º bimestres: Observando os impactos ambientais devido ao processo de industrialização no Brasil.

Parecer do Coordenador de Curso:

(26/03/2026) -PTD aprovado pela coordenação de curso.